

ARROZ – 18/10 a 22/10/2021

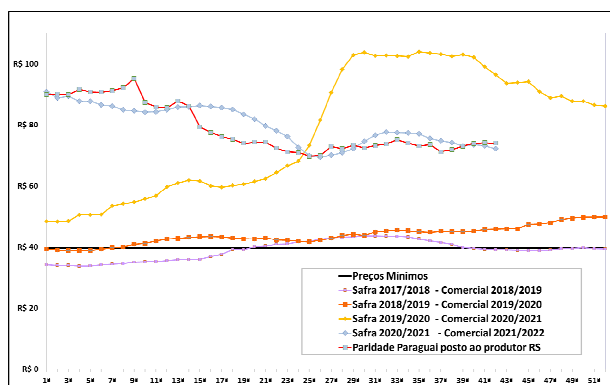
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Mensal	Varição Semanal
Preços ao produtor(1)								
Rio Grande do Sul (RS)	50kg	103,07	74,25	73,17	72,21	-29,94%	-2,75%	-1,31%
Pelotas(2)	50kg	105,00	78,00	77,00	75,00	-28,57%	-3,85%	-2,60%
Preço no Atacado decomposto até RS(3)	50kg	-	81,74	80,86	80,34	-	-1,71%	-0,64%
Preço do Paraguai decomposto até Pelotas (RS)	50kg	-	71,23	74,19	73,97	-	3,85%	-0,30%
Santa Catarina(2)	50kg	87,43	74,53	73,05	73,05	-16,45%	-1,99%	0,00%
Tocantins	60kg	138,00	105,00	105,00	105,00	-23,91%	0,00%	0,00%
Mato Grosso	60kg	123,86	90,43	90,43	90,43	-26,99%	0,00%	0,00%
Preço no Atacado								
São Paulo (SP) Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	131,53	107,74	109,23	109,84	-16,49%	1,95%	0,56%
Preço ao Produtor composto até SP(4)	30kg	-	100,66	98,80	98,81	-	-1,84%	0,01%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	496,00	392,00	404,00	402,00	-18,95%	2,55%	-0,50%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	587,00	585,00	587,00	585,00	-0,34%	0,00%	-0,34%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia(5)	30kg	-	127,01	133,10	134,17	-	5,64%	0,80%
Preço efetivo de Importação								
Paraguai	Tonelada	387,56	439,16	-	438,33	13,10%	-0,19%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	5,3587	5,3091	5,5033	5,5677	3,90%	4,87%	1,17%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2020/21): R\$ 40,18/50kg (RS e SC), R\$ 50,55/60kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Maio/2021

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Com maior disponibilização de oferta por parte dos produtores, preços apresentaram mais uma semana de amena desvalorização. O vencimento de empréstimos financeiros e o dispêndio com os insumos da Safra 2021/22, que está sendo semeada, foram os responsáveis pela maior atividade comercial dos produtores no mercado físico de arroz em casca.

Mais especificamente sobre a semeadura, no Rio Grande do Sul na última semana, segundo a Sureg/RS: "Na região central e zona sul do estado, a semeadura foi reduzida ou mesmo interrompida devido ao excesso de chuvas. Por esse motivo, a semeadura evoluiu pouco e permanece inferior ao registrado na mesma época do ano passado. Nas regiões semeadas mais cedo, as lavouras já implantadas receberam aplicação de herbicidas pós-emergentes para controle de invasoras. Com o tempo seco da semana atual, os produtores voltaram a evoluir a semeadura".

Já em Santa Catarina, a Sureg/SC informou que a semeadura já se aproxima de 90% da área destinada a orizicultura no estado. Já no Tocantins, segundo a Sureg/TO, o estado está com 5% da área semeada e há expectativa de intensificação do plantio em novembro.

MERCADO EXTERNO

Com o enfraquecimento da moeda tailandesa (*Bath*), a previsão é de expansão das exportações de arroz no país, pois atualmente os preços locais se encontram em patamares competitivos.

Ademais, destaca-se que o aquecimento da demanda global pelo grão também deverá ser fator determinante na evolução das vendas de arroz da Tailândia. China, Filipinas, Camarões, Malásia e Moçambique são os principais países que elevaram suas compras pelo grão e deverão garantir uma média mensal de 700 mil toneladas de exportação de arroz tailandês.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Segundo dados do ComexStat do ministério da economia, o Brasil exportou 130,2 mil toneladas em setembro de 2021, totalizando de janeiro a setembro o montante exportado de 817,4 mil toneladas. Sobre os principais destinos do produto brasileiro, destacam-se: Venezuela (14%), Senegal (13%), Peru (13%), Holanda (11%), Gâmbia (10%) e Costa Rica (9%).

Para as importações, nota-se um mercado mais concentrada, sendo apenas o Paraguai responsável por 64% do arroz importado pelo Brasil. Em setembro, o país contabilizou 79,1 mil toneladas importado, sendo o acumulado entre janeiro e setembro de 811,6 mil toneladas.

Para o encerramento do ano, a estimativa é que o Brasil exporte 1.150 mil toneladas e importe 1.000 mil toneladas.